



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

ENCAMINHADA(S) COMISSÃO(ÕES)
<i>Festiva e Cultura</i>
PARA PARECER

Presidente da Câmara

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 002, DE 10 DE AGOSTO DE 2020.

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO
DO MEMORIAL
LEGISLATIVO DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PARATY E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

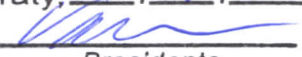
A mesa Diretora da Câmara Municipal de Paraty, em uso da sua atribuições na forma do Art. 21 do Regimento Interno, faço saber, que a Câmara Municipal de Paraty, **APROVOU** e eu **PROMULGO** a seguinte **RESOLUÇÃO**:

Artigo 1º - Fica Criado o Memorial **LEGISLATIVO DRº IRÊNIO DE ARAÚJO MARQUES FILHO**.

Artigo 2º - Esta **Resolução** entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

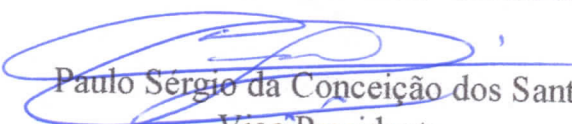
Câmara Municipal de Paraty, 10 de Agosto de 2020.


VALCENI DA SILVA TEIXEIRA
Presidente

APROVADO
Por <u>07</u> votos a favor,
<u>2</u> votos contra
e _____ abstenção(ões)
Paraty, <u>10 08 20</u>
 Presidente



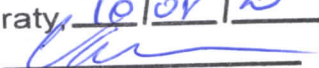
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL


Paulo Sérgio da Conceição dos Santos
Vice Presidente

Rodrigo Carlos da Silva Penha
2º vice presidente


Luiz Cláudio Alcântara da Costa
1º Secretário

Antônio Porto Filho
2º Secretário

APROVADO
Por <u>04</u> votos a favor,
<u>1</u> votos contra
e <u> </u> abstenção(ões)
Paraty <u>10/09/10</u>
 Presidente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

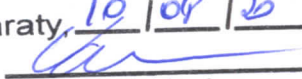
JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente Projeto se tratando que é de suma importância o resgate e guarda da memória do Poder Político da cidade. Como nos pontua o historiador José Delfim dos Santo Pereira, em carta à Câmara de Vereadores de Paraty: “Preservar a memória se torna ainda mais imperativo, pois a memória e patrimônio caminham juntos, memória dá tom ao patrimônio, lhe concede vida, emoção, identidade(...) Por tais razões, Paraty deve conceder lugar especial a memória(...) diz igualmente respeito à preservação e promoção de figuras proeminentes da cidade em vários campos.”

Logo, a criação desse memorial nos faz resgatar as memórias dessa Casa Legislativa e proteger a identidade do poder político e do povo. Levando ao pensamento de memória te,se por objetivo homenagear assim Drº, Irenio de Araújo Marques Filho, dando seu nome ao memorial. Dr. Irênio nascido em Delfim Moreira, MG.

Chegou a Paraty ainda menino, começou sua carreira política muito cedo, de seus projetos destaca-se: a desapropriação do prédio, hoje Casa da Cultura e dos três sobrados para o Fórum. Em 1960, criou por meio do decreto 240/60, o Título de Cidadania Paratiense. No mesmo ano trabalhou pela feitura do Brasão de Paraty, partiu para o rio levando três dos elementos, na falta do quarto elemento ele desenhou a próprio punho um cocar e duas flechas. Foi presidente dessa Casa Legislativa, Vice Prefeito, Procurador Jurídico do Município, Representante do IPHAN, e, em 1983 recebeu o Título de Sócio Benemérito do IHAP. Inteligente, dono de uma retórica inconfundível, eficiente em seu trabalho, amava a profissão de que sabiamente escolheu. Jamais recebeu o título que o deixaria muito feliz: “Cidadão Paratiense”. Seus últimos anos foram dedicados à advocacia. Faleceu em Paraty em 11/10/2000.

Em dez anos de sua morte vendo seus feitos e carinho pela política e Arte, juntamos os dois e homenageamos esse nobre vereador com o Momorial da Câmara de Vereadores Dr. Irênio de Araujo Marques Filho, por esse motivos é que se faz do forma louvável a essa Casa Legislativa a aprovação do referido Projeto .

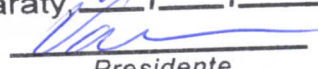
APROVADO	
Por <u>01</u>	votos a favor,
<u>2</u>	votos contra
e <u> </u>	abstenção(ões)
Paraty, <u>19</u> / <u>08</u> / <u>20</u>	
	
Presidente	

CARTA ÀS AUTORIDADES MUNICIPAIS DE PARATY

Na condição de mestre em História pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e de professor da mesma disciplina que atuou ao longo de quase meia década na educação pública de Paraty, período no qual me vi encantado pelas belezas naturais tal como pela riqueza do patrimônio histórico da cidade, venho por meio desta carta atestar diante das municipalidades paratienses a legitimidade do memorial que visa homenagear na Câmara Municipal figuras que tiveram proeminente atuação política na História de Paraty. A memória é um precioso patrimônio a ser preservado e representado nos espaços públicos uma vez que a mesma está atrelada a construção da própria identidade das sociedades humanas ao longo do tempo. Num município como Paraty no qual encontra-se a história por toda parte e cujo próprio centro histórico é um grande objeto de preservação por tratar-se de um patrimônio vivo que vêm encantando pessoas do mundo todo ao longo do tempo, preservar a memória se torna ainda mais imperativo, pois memória e patrimônio caminham juntos, memória dá tom ao patrimônio, lhe concede vida, emoção, identidade.

A memória, portanto é fundamental ao deslocar o que é antigo da ideia de mero pedaço pitoresco do passado e dar-lhe a condição de algo vivo no coletivo, algo que fez parte da construção da identidade local dos indivíduos, que produz identificação. Por tais razões, Paraty deve conceder lugar especial à memória, sobretudo diante de sua condição na qual o novo e o antigo se encontram, as novas gerações circulam em suas velhas ruas e construções e guardam histórias suas e memórias de seus antepassados a respeito das mesmas. Neste ínterim conceder lugar especial à memória diz igualmente respeito à preservação e promoção de figuras proeminentes da cidade em vários campos, pois o elemento biográfico é essencial à memória de uma sociedade ou de um coletivo local, o imaginário local é sempre permeado de figuras icônicas nos mais diversos campos e isso porque lembrar é uma tarefa essencialmente humana e que nos conecta enquanto humanidade com nossos semelhantes do passado, neste sentido promover o conhecimento de figuras icônicas no campo político na Câmara Municipal de Paraty trata de atuar na preservação da memória da cidade, na vivacidade de sua História, no fortalecimento de sua identidade e da identidade da própria Câmara onde se dão relevantes disputas de poder no município e para a qual é extremamente meritório homenagear aqueles que estiveram engajados na construção das genealogias deste poder.

Rio de Janeiro, 03 de Agosto de 2020

APROVADO	
Por	<u>07</u> votos a favor,
	<u>2</u> votos contra
e	<u>0</u> abstenção(ões)
Paraty,	<u>10</u> / <u>08</u> / <u>20</u>
	
	Presidente

Deputado, pelos serviços prestados, principalmente na área da educação.

Nessa época muito trabalhou pela feitura do Brasão de Paraty. Partiu para o Rio de Janeiro na companhia de Dr. Câmara Torres rumo ao Atelier Heráldico, levando apenas três elementos: mapa do município, foto do sobradão, sua residência, tirada por seu pai, cujo hobby era fotografia e o sinete REMÉDIOS.

Na falta do quarto elemento ele desenhou um cocar e duas flechas.

Por duas vezes foi candidato ao governo Municipal. A primeira como vice-prefeito de Luiz Vieira Ramos em 1962. Eleitos foram afastados pela Revolução. Julgados, foram absolvidos.

Cursava neste tempo a faculdade de direito em Taubaté – SP, quando foi impedido de continuar o curso.

A Segunda em 1966, não logrou êxito. Tais fatos abalaram profundamente, contribuindo para seu afastamento político.

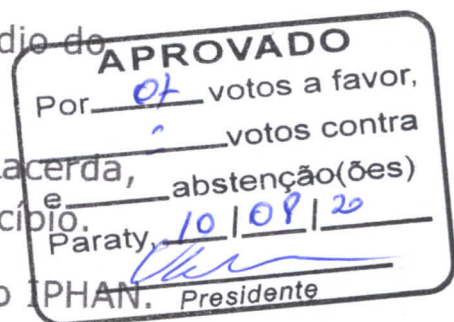
Foi então convidado pelos cineastas Nelson Pereira dos Santos e Walter Lima Junior para a produção de alguns filmes. Dentre eles: Brasil Ano 2000 e Azylo Muito Louca.

Formou-se em direito pela UBM - Barra Mansa - RJ, em 1984. Colou Grau em 06/12/1985, e teve sua inscrição na OAB em 11/06/1985.

Retornou à Câmara Municipal por intermédio do Vereador Gaspar Pegado Batista.

E mais tarde a convite do Prefeito Edson Lacerda, aceitou o cargo de Procurador Jurídico do município de Paraty.

Foi durante algum tempo representante do IPHAN.



Recebeu em 1983, do Prefeito José Cláudio de Araújo o título de Sócio Benemérito do IHAP.

O momento marcante de sua vida, foi a inauguração do Fórum. Concretização de um sonho muito acalentado por ele.

Outro momento importante, já formado advogado, a inauguração no Fórum, da sala Desembargador José Rodrigues Lema, seu amigo pessoal.

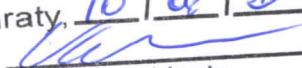
Incondicional foi seu amor por Paraty. Foi grande admirador do acervo arquitetônico da cidade que o acolheu e ferrenho o defensor do meio ambiente.

Inteligente, dono de uma retórica inconfundível, eficiente em seu trabalho, amava a profissão que sabiamente escolheu.

Jamais recebeu o título que o faria muito feliz: "Cidadão Paratiense".

Os últimos anos de sua existência foram dedicados à advocacia.

Faleceu em Paraty em 11/10/2000

APROVADO		
Por	<u>04</u>	votos a favor,
	<u>?</u>	votos contra
e		abstenção(ões)
Paraty,	<u>10</u>	<u>08</u> <u>20</u>
		
	Presidente	